

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

LARANJA DA TERRA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1 Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4 Aspectos demográficos e populacionais	8
3.5 Aspectos econômicos	10
3.6 Aspectos naturais	10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais	11
3.6.2 Caracterização agroclimática	12
3.6.3 Cobertura florestal	15
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município	17
3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	18
3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	22
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	23
3.8.2 Principais atividades de produção animal	25
3.8.3 Principais atividades de exploração de espécies florestais	26
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica	27
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares	27
3.9 Comercialização	29
3.10 Turismo rural	29
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	31
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	36
7 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	50

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

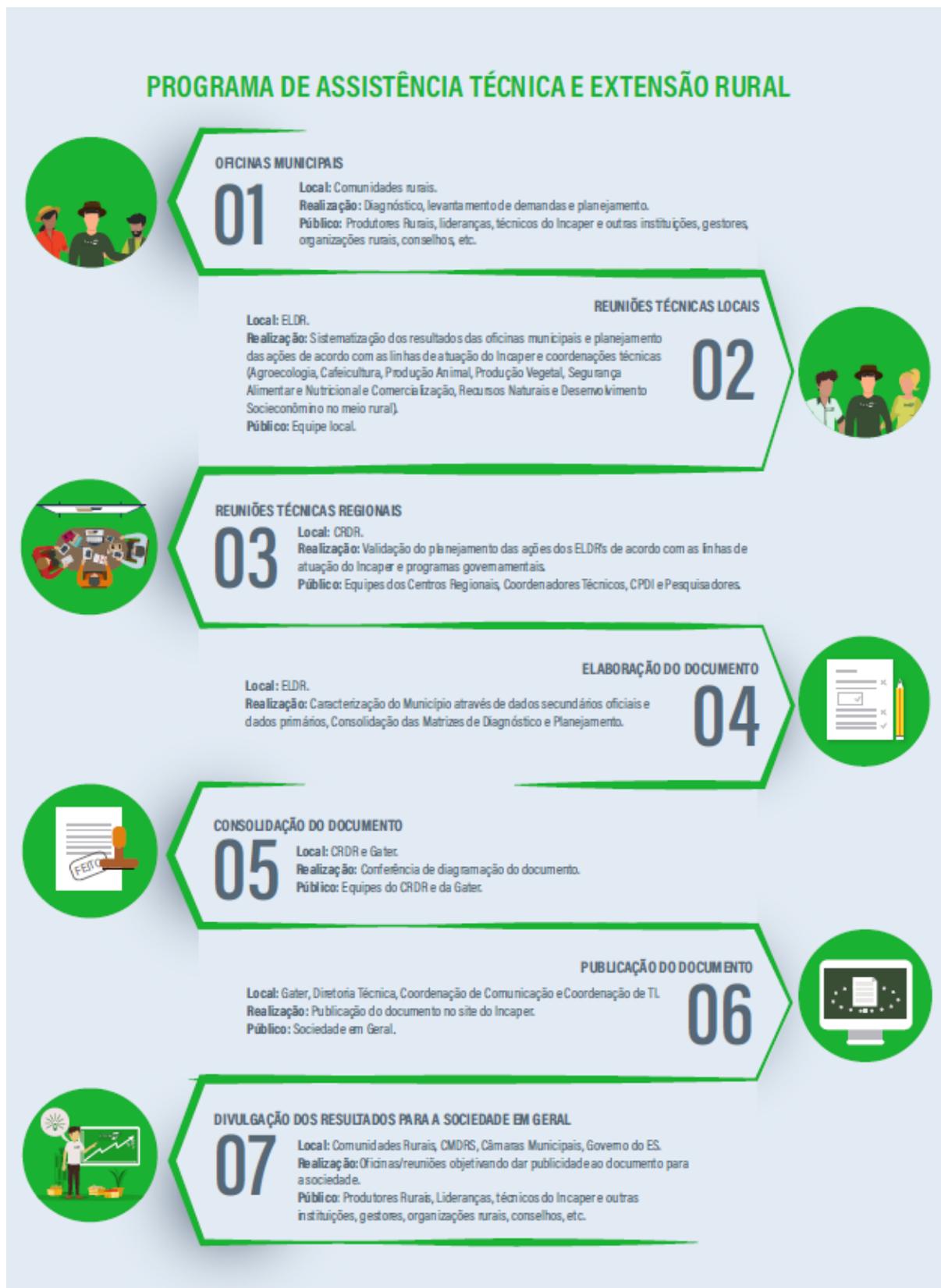


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Laranja da Terra, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Laranja da Terra e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1 Localização do município

Laranja da Terra está localizado à latitude Sul de 19°53'58" e longitude Oeste de Greenwich, de 41°03'16", na região Sudoeste Serrano do estado do Espírito Santo, a 190 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 458,37 km², limitando-se ao Norte com os municípios de Baixo Guandu e Itaguaçu, ao Sul com os municípios de Brejetuba e Afonso Cláudio, a Leste com os municípios de Itaguaçu e Itarana, e a oeste com o Estado de Minas Gerais. A bacia que compõe a paisagem hidrográfica do município é a do Rio Doce, destacando-se, como principal rio o Guandu. Como parte desse complexo hidrográfico destacam-se no município o Rio Taquaral e os córregos Laranja da Terra, Ribeirão do Bom Jesus, Crisciúma e Laranjinha. A altitude média da sede do município em relação ao nível do mar está entre 150 a 200 metros (PMLT, 2020).

3.2. Distritos e principais comunidades

Segundo informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Laranja da Terra (PMLT, 2020) e no mapa dos distritos e principais comunidades do município de Laranja da Terra (Figura 2), o município é dividido em 05 (cinco) Distritos, sendo eles: Sede de Laranja da Terra, Sobreiro, Vila de Laranja da Terra, Joatuba e São Luiz de Miranda.

Sede de Laranja da Terra: Sede distrital das seguintes comunidades: São João de Laranja da Terra (bairros do Centro, Bela Vista, Recanto dos Poetas, Niterói), comunidades de Laranjinha, Córrego da Perdida, Barra do Timbuva e Timbuva;

Distrito da Vila de Laranja da Terra: É a sede distrital das seguintes comunidades: Vila, Boa Vista, Santana e Alto Taquaral;

Distrito de São Luiz de Miranda: É a sede distrital das seguintes comunidades: São Luís de Miranda e Km 15;

Distrito de Sobreiro: É a sede distrital das seguintes comunidades: Sobreiro, Jequitibá, Córrego da Manteiga, Volta Grande, Ribeirão, Córrego do Cedro, Castanheira, Córrego do Veado, Córrego do Aventureiro e Barra do Taquaral;

e Santa Joana).

Os imigrantes eram geralmente pessoas jovens, que esperavam encontrar na 'terra quente' melhores condições de vida, pois comentava-se que essas terras eram abundantes e férteis, além de bem servidas por rios.

Em 1908, os irmãos Seibel estiveram em Laranja da Terra a fim de conhecer a região. Eles eram descendentes de uma família procedente de Rheinhessen, Alemanha, que imigrou para a região de Rio das Farinhas, Santa Leopoldina, em 1864.

Em fevereiro de 1910 instalou-se no local, Wilhelm Seibel, o primeiro colono de origem alemã, que até então morava em Alto Santa Joana. Depois vieram seus irmãos Ernest, Nicolau, Karl, Gustav, Julius e Emil. Assim, com a vinda de uma família inteira, teve início em Laranja da Terra, a colonização de descendentes de origem alemã.

Após os Seibel, vieram para Laranja da Terra, outras famílias de colonos, em sua maioria pomeranos, provenientes de Santa Maria de Jetibá, Jequitibá e outras localidades do Município de Santa Leopoldina. Passados dois anos havia em Laranja da Terra cerca de 40 famílias.

Em junho de 1915, a comunidade luterana inaugurou a sua 1ª capela, de construção simples, sem torre nem sino. Consta que nesta época, era proibido por lei, que igrejas protestantes construíssem templos com torres. Em 1929, era então inaugurada a nova igreja, de construção mais sofisticada, com altar, pia batismal, torre e sino. É mais ou menos desta época a construção da Igreja Católica. Existiam, até então, duas casas de comércio e cinco residências. Uma única rua margeava o rio sendo parte da estrada para Sobreiro.

Em 1935, foi feita uma demarcação, situando a rua principal onde hoje está localizada. Por esta época foram instalados o cartório e outros serviços como a coletoria. Não existiam ainda escolas e postos de saúde. As professoras lecionavam em casas cedidas pela comunidade. Alguns anos mais tarde era construída uma escola com três salas separadas (IBGE Cidades, 2020).

3.4 Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Laranja da Terra ocupa, em relação ao Brasil, o 2986ª lugar (0,656 IDHM 2010), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição (IBGE Cidades, 2020).

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010 (Tabela 1), o município, contava com uma população total de habitantes 10.826 habitantes, sendo que 67,41 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Laranja da Terra existe um percentual de 48,10 % de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3.510 habitantes e a masculina de 3.788. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos (42,38%). Os jovens de 15 a 29 anos representam 22,90 % da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 18,85 % da população, e, por fim, a população idosa é de 1.158 habitantes, representando 15,87 % da população rural (IBGE Sidra, 2020).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de Laranja da Terra/ES, 2010

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5.524	5.302	1.736	1.792	3.788	3.510
0 a 14 anos	1.044	1.006	336	338	708	668
15 a 29 anos	1.345	1.181	450	405	895	776
30 a 59 anos	2.312	2.219	705	733	1.607	1.486
60 a 69 anos	472	486	134	163	338	323
70 anos ou mais	351	410	111	153	240	257

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010 (IBGE Sidra, 2020).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Laranja da Terra existe um total de 2.161 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 67,83 % residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda *per capita* de até R\$89,00, no Município de Laranja da Terra, entre 2015 a 2019

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Laranja da Terra	2.161	695	1.466

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5 Aspectos econômicos

De acordo com o IBGE (2017) o município de Laranja da Terra tem na agropecuária quase 26 % do seu PIB (Tabela 3), com renda per capita de R\$ 11.697,33. Aproximadamente 58,60 % da população do município está ocupada em atividades agropecuárias.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Laranja da Terra/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM %
Agropecuária	25,88
Indústria	6,31
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	30,05
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	37,76

Fonte: IBGE – Cidades (2020a).

3.6 Aspectos naturais

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Laranja da Terra, o relevo do Município é apresentado como montanhoso, com fortes ondulações.

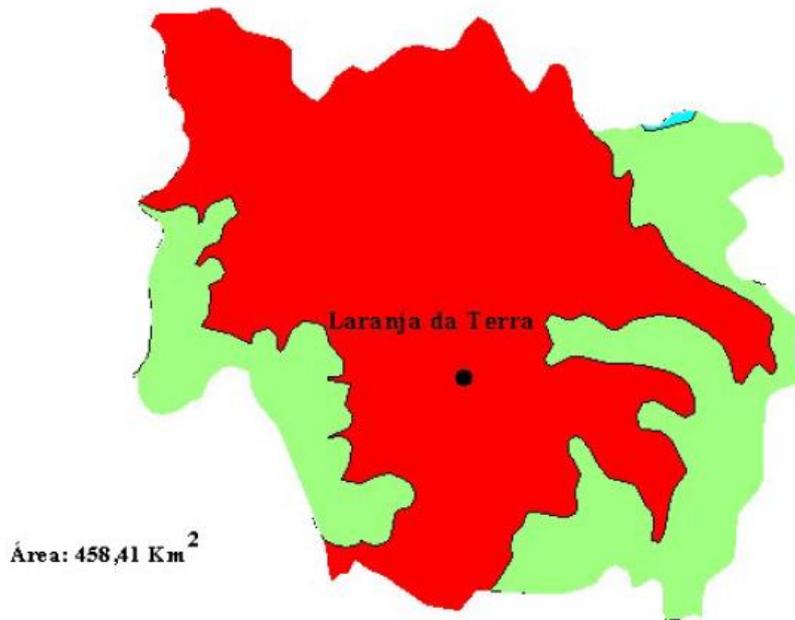
O Município perdeu uma parte significativa de sua vegetação nativa, dando lugar a pastagens e áreas para a agricultura. Hoje encontramos pequenos trechos da mata atlântica situada nas encostas onduladas e de maior altitude do Município (PMLT, 2020).

3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais

Algumas características das zonas naturais do município de Laranja da Terra: o clima é do tipo tropical quente, com temperatura média anual em torno de 22 °C a 35 °C, apresentando índices pluviométricos situados na faixa de 800 a 1.200 mm/ano, com maior ocorrência de chuvas nos meses de outubro a março. De acordo com a Figura 3, o município de Laranja da Terra possui 67 % de seu território com terras quentes acidentadas e secas, com declividade maior que 8 %.

A seca prolongada com a média de sete meses de estiagem anual expõe a dimensão da degradação dos recursos naturais. A movimentação excessiva do solo, a aração morro abaixo, as queimadas de restos de cultura e para limpeza da pastagem e a capina química das plantações favorecem a erosão do solo e o conseqüente assoreamento do Rio Guandu e dos córregos do município. A concentração de chuvas em menor espaço de tempo e a impermeabilização do solo comprometem o abastecimento do lençol freático, diminuindo a disponibilidade de água para irrigação.

No município não se tem registro de unidades de conservação, parques nacionais, reservas biológicas ou RPPN.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	0,16
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	32,84
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	67,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	Média mín. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
	J	F	M	A		M	J	J	A	S	O	N	D			
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

Figura 3. Mapa das Unidades e Zonas Naturais de Laranja da Terra.

¹Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

²Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³U – chuvoso; S – Seco; P – parcialmente seco.

3.6.2 Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Laranja da Terra está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18 °C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Laranja da Terra, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,9011 S, longitude 41,0581 W e altitude de 250 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro co-variáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Laranja da Terra é de 1.050,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 938,3 mm, o que corresponde a 89,4 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 111,8 mm que corresponde a 10,6 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Laranja da Terra é de 23,8 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 20,9 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,6 °C em junho e 33,2 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 15,5 °C em julho e 21,1 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre

os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro. (Figura 4).

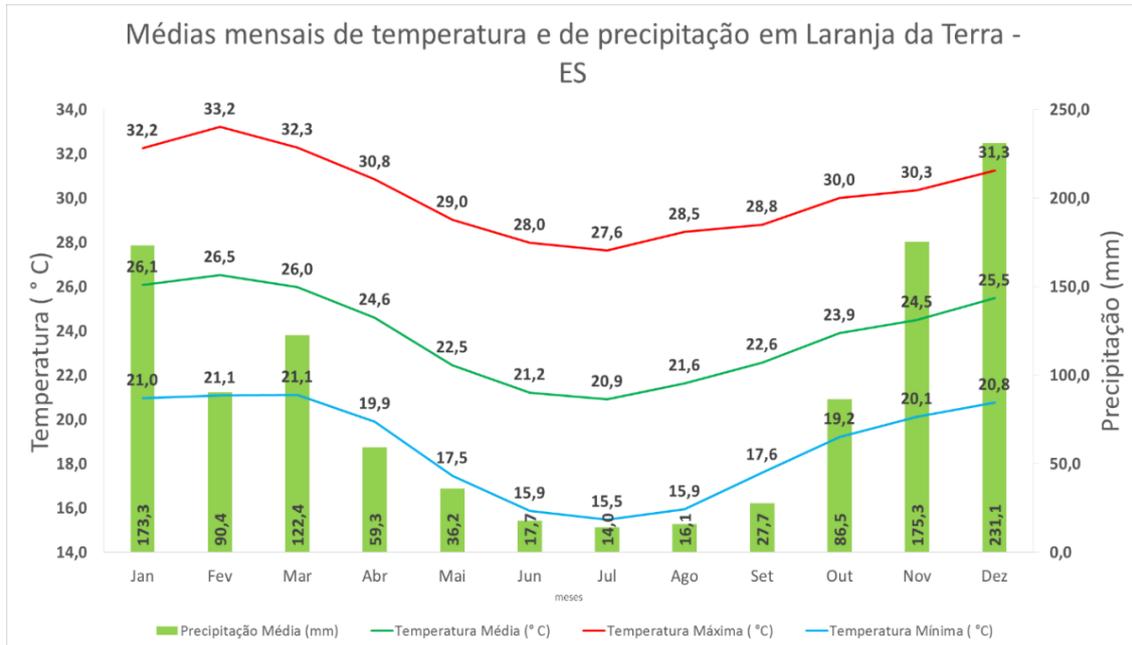


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Laranja da Terra.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município (Figura 5).

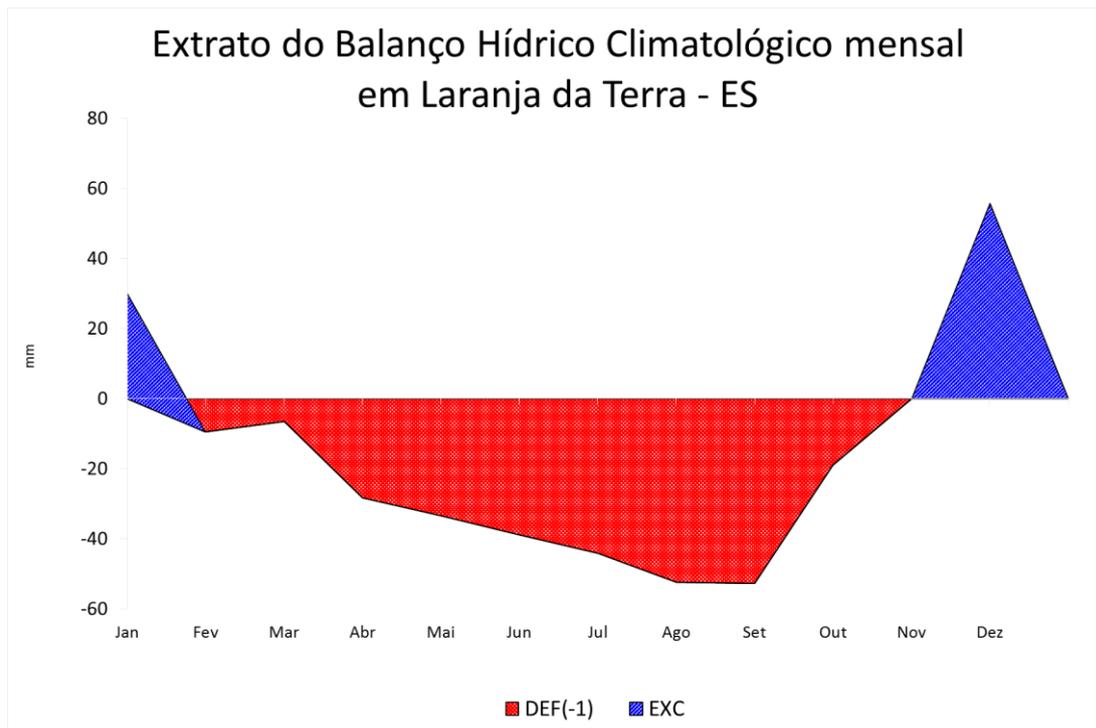


Figura 5: Extrato do balanço hídrico climatológico.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Laranja da Terra apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 285 mm, sendo observado o maior déficit nos meses de agosto e setembro, com uma média de 53 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 86 mm.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Laranja da Terra (Figura 6).

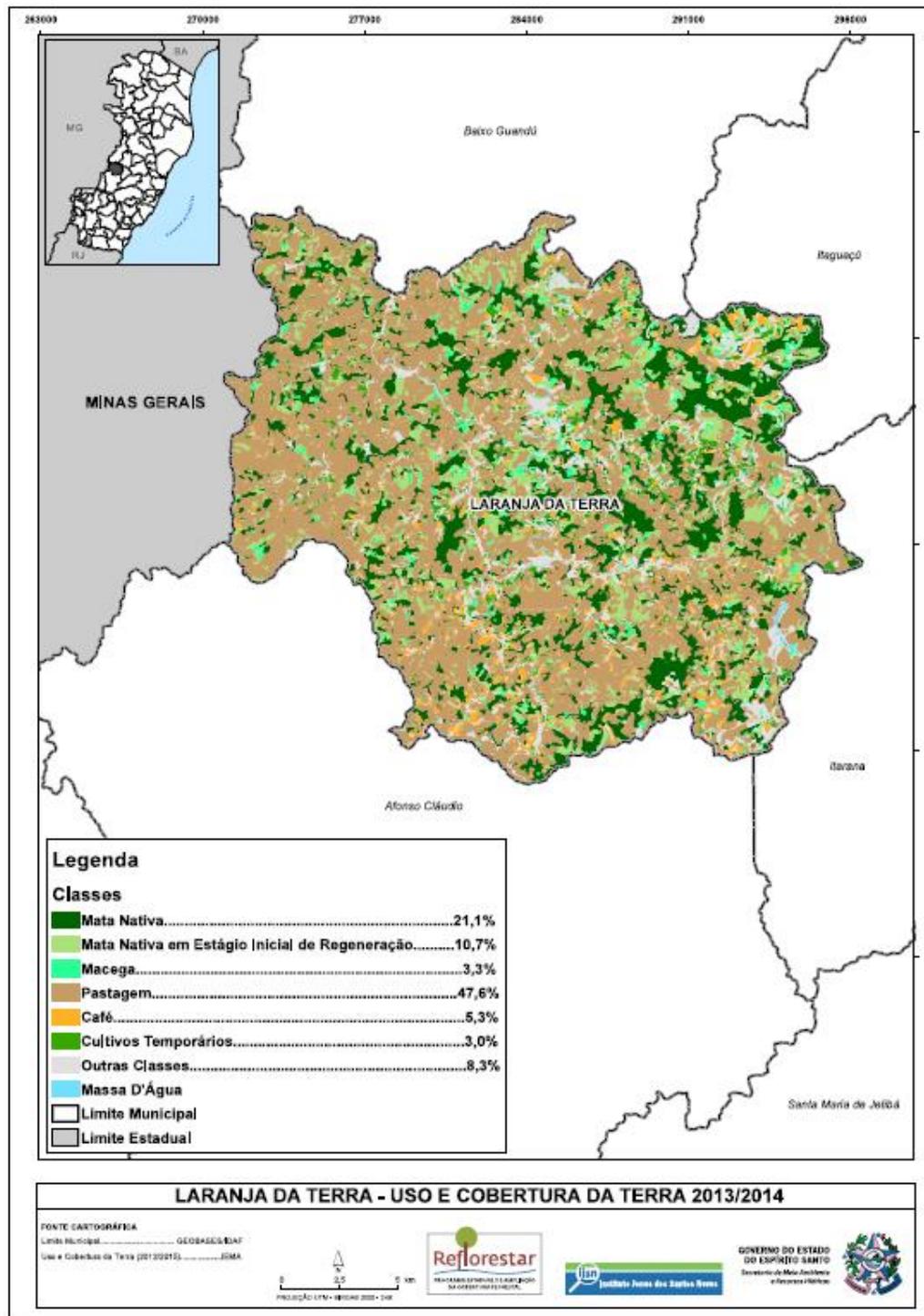


Figura 6. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Laranja da Terra, 2012/2013.

Fonte: SEAMA/IEMA - Atlas da Mata Atlântica do Espírito Santo (2020).

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 79,20 % das 1.943 propriedades existentes no município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 69,84 % dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Laranja da Terra / ES, 2017

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1.463	303	20,71	1.160	79,29
Lavouras - temporárias	1.163	216	18,57	947	81,43
Lavouras - área para cultivo de flores	12	2	16,67	10	83,33
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	833	172	20,65	661	79,35
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	707	150	21,22	557	78,78
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1.303	271	20,80	1.032	79,20
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	49	11	22,45	38	77,55
Matas ou florestas - florestas plantadas	63	19	30,16	44	69,84
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	48	11	22,92	37	77,08
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.820	408	22,42	1.412	77,58

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2017).

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, destacando-se, como principal rio, o Guandu. Como parte desse complexo hidrográfico destacam-se no município o Rio Taquaral e os córregos Laranja da Terra, Ribeirão do Bom Jesus, Crisciúma e Laranjinha.

3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

- Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Laranja da Terra/ ES, o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Laranja da Terra retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da agricultura no município é a agricultura familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 77,25 % são de agricultores familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Laranja da Terra/ ES, 2017

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	104	270	125	434
De 3 a menos de 10 ha	120	495	709	2.947
De 10 a menos de 50 ha	153	672	3.573	14.308
De 50 a menos de 100 ha	32	57	2.432	3.503
De 100 a menos de 500 ha	30	0	4.876	0
De 500 a menos de 1.000 ha	1	0	-	0
Produtor sem área	0	1	0	0
Total	440	1.494	11.715	21.192

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

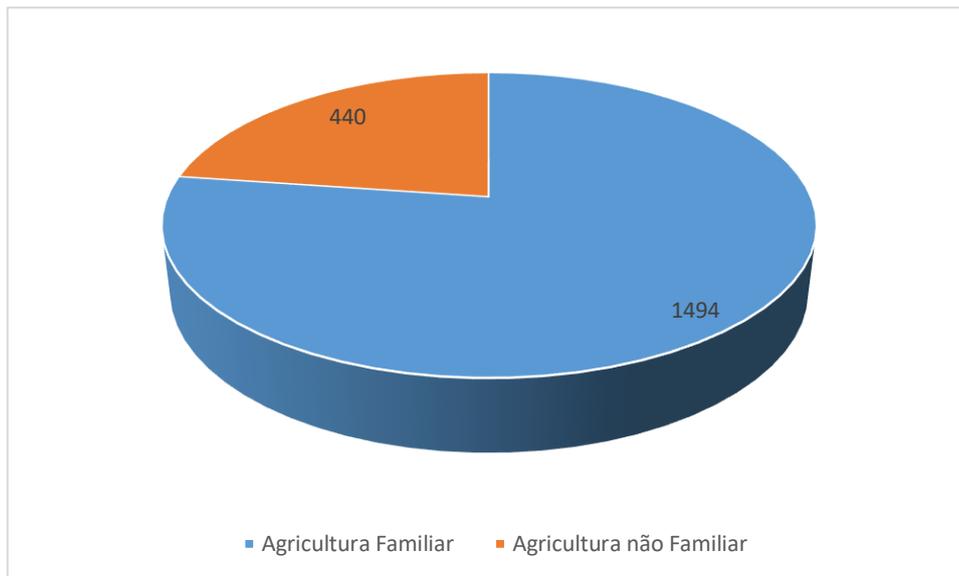


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Laranja da Terra/ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

- Assentamentos Rurais

Laranja da Terra possui 01 assentamento federal e 02 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Laranja da Terra/ES, 2020

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Matutina	INCRA	23
2	Associação Frei Galvão	Crédito Fundiário	03
3	Associação Agricultores Familiares Dois Irmãos	Crédito Fundiário	02

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

- Comunidades Tradicionais

Antes de 1870, a região onde hoje está localizado o Município de Laranja da Terra era habitada pelos índios Botocudos, Goytacazes e Tupiniquins. No período de 1870 a 1880

instalaram-se 4 (quatro) grandes fazendas na localidade, através de doações de extensas áreas pelo Governo do Estado, a fazendeiros mineiros como recompensa pelos atos de bravura na guerra do Paraguai. Ainda em fins do século XIX, em busca de novas glebas de colonização de terras do governo, vieram agricultores de diversas origens, principalmente negros em virtude da abolição da escravatura. As primeiras famílias de descendência alemã e pomerana vieram para a região a partir de 1901, sendo que a maioria deles provenientes da região onde hoje se localiza o Município de Santa Maria de Jetibá. A partir de 1921, instalaram-se as famílias de italianos. Hoje com população predominante de origem pomerana, conservam-se também o idioma, que é ensinado nas escolas, os costumes e tradições (IBGE Cidades, 2020).

A culinária típica é preservada pelas famílias e a música tradicional é reproduzida nos festivais de concertina. A culinária e a cultura pomerana é valorizada pelo município desde 2017 com a realização da festa cultural e gastronômica Pommer BroudFest, onde acontece a fabricação do maior brote do mundo com aproximadamente 500 quilos. O brote é um pão de milho feito com fubá, trigo, açúcar, óleo, sal fermento e água morna feito, uma iguaria feita desde a época da chegada dos primeiros colonizadores pomeranos do município no século XIX.

Existe no município uma Comunidade Quilombola chamada Santa Luzia (Quadro 2), que é composta por 55 famílias residindo em área urbana. A principal atividade econômica é a cultura do café, que é desenvolvida através de parceria em terras de terceiros, conforme levantamento realizado pelo ELDR do INCAPER.

Quadro 2. Principais Comunidades tradicionais do município de Laranja da Terra/ES, 2019

Local	Nome da Comunidade	Nº Famílias
Distrito de Joatuba	Comunidade de Santa Luzia	55

Fonte: Funai, Fundação Palmares, Incaper/Seag.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Laranja da Terra, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 10 entidades associativas

(Quadro 3), além de grupos informais.

Quadro 3. Organizações rurais existentes no município Laranja da Terra, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Laranja da Terra	Sede	63	Uso compartilhado de tratores e implementos Agrícolas
2	Associação dos Produtores Rio Guandu	Picadão	176	Uso compartilhado de tratores e implementos Agrícolas
3	Associação dos Pequenos Produtores Barra do Aventureiro e Criciúma	Criciúma	100	Uso compartilhado de tratores e implementos Agrícolas
4	Associação de Agricultores e Familiares de São Luiz de Miranda	São Luiz de Miranda	55	Uso compartilhado de tratores e implementos agrícolas. Participação em projetos e políticas públicas
5	Associação de Agricultores Familiares do Ribeirão	Ribeirão	25	Uso compartilhado de tratores e implementos Agrícolas
6	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Vila de Laranja da Terra - APVILA	Vila de Laranja da Terra	20	Uso compartilhado de tratores e implementos agrícolas
7	Associação dos Agricultores Familiares e Produtores Rurais de Volta Grande	Volta Grande-Distrito de Sobreiro	30	Uso compartilhado de tratores e implementos Agrícolas
8	Grupo Seriema - Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável	Comunidade de Beira Rio	08	Uso compartilhado de tratores e implementos Agrícolas e o caminhão. Participação em projetos e políticas públicas.
9	Associação dos Pequenos Agricultores Pão de Ló - APAPL	Valão Seco Taquaral Joatuba	25	Uso compartilhado de tratores e implementos agrícolas.
10	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Duas Barras	Perdida	20	Uso compartilhado de tratores e implementos agrícolas e caminhão.

Fonte: INCAPER/ELDR Laranja da Terra. 2020.

Além destas entidades, Laranja da Terra dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho Municipal de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Saneamento Básico (COMMARSA) e Conselho Gestor da Feira Livre do Produtor Rural.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Laranja da Terra nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do

PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 4).

Quadro 4. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Laranja da Terra/ES, mandato período (2017a 2020)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Prefeito Municipal	Associação Beira Rio
2	Secretaria Municipal de Assistência Social	Associação Sede
3	Secretaria Municipal de Educação	Associação Ribeirão
4	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Associação São Luiz de Miranda
5	Secretaria Municipal de Finanças	Associação Joatuba
6	Secretaria Municipal de Saúde	Sindicato Trabalhadores Rurais
7	Câmara Municipal	Associação Comunitária
8	Incapere	Associação Volta Grande
9		Barra do Taquaral
10		SICOOB
11		BANESTES

Fonte: Prefeitura Municipal de Laranja da Terra/ES, 2020.

3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Laranja da Terra concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas segundo o IBGE- Censo Agropecuário (2017) são: a cafeicultura; e fruticultura tropical com destaque para as culturas de banana, graviola, goiaba e manga; o cultivo de inhame chinês, quiabo, tomate, olerícolas em geral; e a floricultura com o cultivo de rosas e plantas ornamentais como orquídeas e Rosa do Deserto.

Segundo levantamento do Incaper de Laranja da Terra o município possui mais de 70 atividades agrícolas e não agrícolas em execução. Na atividade pecuária destacamos a pecuária leiteira com rebanho estimado em 14.902 cabeças, cerca de 2.951 vacas ordenhadas e a produção de mais de 5 milhões de litros de leite em 2017.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

No município de Laranja da Terra, destacam-se a cultura do Inhame São Bento, quiabo, tomate, pimentão, pepino, milho e feijão. O Inhame constitui uma importante atividade econômica para o município, com uma área estimada em 600 hectares de cultivo que correspondem a 20 % das lavouras temporárias do município em 2017. Historicamente, destacam-se também as culturas do quiabo e do tomate pela sua importância econômica para geração de emprego e renda. No entanto, não há informações explícitas sobre essas culturas no site do IBGE- Censo Agropecuário 2017.

Tabela 10. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Laranja da Terra/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Feijão	431	271	271	160	590,4	160
Milho	599	588	588	1.313	2.233	1.313
Mandioca(Aipim)	41	14	14	59	4.214	59
Cana-de-açúcar	11	8	8	90	11.250	90
Arroz	10	7	7	9	1.286	9

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020b).

b. Lavoura Permanente

A fruticultura tropical é um polo de produção local em pleno desenvolvimento, com grande potencial agrícola para Laranja da Terra, com destaque para as culturas da banana, manga, goiaba, graviola e maracujá, de acordo com Censo Agropecuário 2017 (Tabela 11).

Tabela 11. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Laranja da Terra /ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	602	1.323	937	22.748	24.277	32.118
Manga	42	105	68	529	7.779	817
Goiaba	37	38	21	94	4.476	170
Graviola	31	33	15	117	7.800	296
Maracujá	10	10	4	35	8.750	87,5

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020c).

b.1. Cafeicultura

O café responde por 58,2 % da lavoura permanente de Laranja da Terra, com quase 57.710 sacas produzidas em 2007, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 12).

Tabela 12. Cafeicultura do município de Laranja da Terra/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	52	160	150	114	760	121,6
Café Conilon	1.063	2.480	2.140	2.883	1.347	3.341

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020c).

O Café Conilon (*Coffea canephora*) corresponde a 94 % das áreas cultivadas com café em Laranja da Terra. O município, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, do Sindicato Rural e do Incaper iniciou em 2019 um programa para estimular a produção de cafés especiais. A realização do primeiro concurso de qualidade do Café Conilon ocorreu em setembro de 2019, com a produção de excelentes lotes de cafés especiais no município. Essa iniciativa tem por objetivo melhorar a médio e longo prazo a qualidade da

bebida e abrir uma vertente para a produção de cafés especiais pelos agricultores familiares do município.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a pecuária de corte e leiteira (Tabela 13), a piscicultura, a apicultura e a suinocultura (Tabela 14). Na bovinocultura, o leite representa grande importância para o agricultor familiar e é utilizado principalmente para produção de queijos e outros derivados.

Tabela 13. Produção de animais ruminantes no município de Laranja da Terra/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	2.951	3.211	5.253.000	litros
Bovinocultura de corte	11.951	13.240	-	-
Ovinocultura de corte	123	15	-	-
Caprinocultura de leite	224	25	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020c).

Tabela 14 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Laranja da Terra/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	2.253	-	Toneladas
Avicultura de postura	15.500	84	Mil dúzias
Avicultura de corte	18.500	-	Toneladas
Apicultura	-	3.154	Kg

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020c).

O município de Laranja da Terra possui ainda a atividade aquícola, com a produção de 5 milhões de alevinos e 11.900 kg de tilápias concentrados na piscicultura Vale dos Lagos e da Fazenda Matutina, na divisa de Laranja da Terra com o município de Itarana (Tabela 15).

Tabela 15. Atividades de Aquicultura no município de Laranja da Terra, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas etc.)
Tilápias	11,9	1	Viveiros
Produção de formas jovens		Produção milheiros/ano	Área utilizada (ha de lâmina d'água)
Alevinos		5.000	408

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020c).

3.8.3 Principais atividades de exploração de espécies florestais

A atividade predominante em Laranja é o cultivo e exploração do eucalipto para lenha, toras, toretes e escoras, utilizadas nas lavouras agrícolas como tutores e estacas e lenha para utilização em secadores de café e na construção civil (Tabela 16).

Tabela 16. Principais atividades de exploração de espécies florestais do município de Laranja da Terra/ES, 2017

Produtos de Extrativismo Vegetal	Área Total (ha)	Lenha m ³	Quantidade Produzida toras/toretos m ³	Rendimento Médio (m ³ /ha) Lenha	Rendimento Médio (m ³ /ha) toras/toretos
Eucalipto	312,48	308	822	0,98	2,66
Produtos da Silvicultura	Área Total (ha)	Lenha m ³	Quantidade Produzida toras/torete m ³	Rendimento Médio (m ³ /ha) Lenha	Rendimento Médio (m ³ /ha) toras/toretos
Eucalipto	312,48	40	9740	0,12	31,16

Fonte: Formulário administrativo do IDAF 004. Dados do sistema informatizado do IDAF. Emissão: 20/06/2017.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Laranja da Terra possui 2 produtores em processo de certificação e existem 10 produtores com produção orgânica regularizada por certificação. O município não possui certificação orgânica através da Organização Social (OCS) (Tabela 17).

Tabela 17. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Laranja da Terra, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Agricultura Orgânica Certificada	10	Alface, Alho, Abóbora, Agrião, Batata Baroa, Beterraba, Berinjela, Batata Doce, Brócolis, cebola, Cenoura, Chuchu, Coentro, Couve Comum, Couve Flor, Espinafre, Feijão, Inhame, Jiló, Mostarda, Mandioca, Milho Verde, Serralha, Pepino, Pimenta páprica, Rúcula, Repolho, Rabanete, Quiabo, Pimentão, Taioba, Tomate, Vagem, Abacate, Abacaxi, Banana, Caqui Chocolate, Laranja, Limão, Lichia, Maracujá, Tangerina, Pupunha, Pitanga, Pitaia e Café.
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	2	Banana, Lichia, Limão, Manga, Mangostão, Macadâmia, Mexerica, Palmito Pupunha e Sapucaia.

Fonte: Incaper ELDR Laranja da Terra. Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (MAPA, 2020).

3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem

gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Laranja da Terra possui cadastrados seis empreendimentos de produtores de diversos produtos da agroindústria familiar. Destacam-se as seguintes agroindústrias e produtores rurais: Polpa Show Indústria e Comércio Ltda., com a produção de polpa de frutas diversas; Salgadinhos Luísa, com a produção de biscoitos, bolos, rosca, pães; Evaldo Krauser/ Valciana Krauser Lagasse, com a produção de Linguiça Mista (bovina e suína), Linguiça bovina; Wilmar Burslaff, com a produção de Frutas desidratadas ou cristalizadas e Polpa de fruta; Agroindústria Daterra Produtos Caseiros, com a produção de geleias, conservas, molhos, antepastos, doces, e compotas em geral; Klenice Seibel com a produção de pó de café e grãos de café torrados). Esses são os produtos de agroindústria mais produzidos no município (Tabela 18).

Tabela 18. Agroindústrias Familiares do município de Laranja da Terra, 2019

Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Café (pó de café; grãos torrados)	1
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Embutidos e defumados	1
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brote, strudel, mentira)	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper.

3.9 Comercialização

O município de Laranja da Terra apresenta problemas na organização rural e nas associações existentes para participação em projetos de políticas públicas voltadas para comercialização institucional como o PAA (Programa da Aquisição de Alimentos), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e CDA (Compra Direta da Agricultura Familiar) voltados para a o desenvolvimento da segurança alimentar e nutricional.

O PNAE em Laranja da Terra não atende às exigências dispostas na legislação, que prioriza o fortalecimento da agricultura familiar e comércio local de alimentos, respeitando as atividades agrícolas e a cultura alimentar das comunidades tradicionais em Laranja da Terra.

O último projeto executado em Laranja da Terra para o PAA-CPR Doação Simultânea da Conab ocorreu em 2015.

O Incaper desde 2017 está atuando para modificar esse quadro, e em parceria com a Prefeitura Municipal, organizou em 2019 a primeira feira municipal de produtores rurais em Laranja da Terra e dois projetos de comercialização institucional foram elaborados entre 2019 e 2020, um para um grupo de produtores e outro para secretaria de assistência social de Laranja da Terra.

3.10 Turismo rural

O município tem um bom potencial para o desenvolvimento do agroturismo. A agricultura familiar, a diversificação agrícola, a pecuária leiteira, o estilo de vida pacato, a hospitalidade do cidadão laranjense e a cultura preservada que é manifestada através do idioma, costumes, culinária e dança, são aspectos que potencializam o turismo local.

Quanto aos atrativos naturais, o município possui diversas cachoeiras, destacando-se o Cachoeirão, no Rio Guandu, localizado nas proximidades de São Luiz de Miranda e outra próxima à Pedra Cinco Pontões, na localidade de São Geraldo, com 250 metros de queda (Tabela 19).

Tabela 19. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Laranja da Terra/ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	3
Propriedades com venda de produtos artesanais	3
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	2
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc)	1

Fonte: Incaper ELDR Laranja da Terra, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

O diagnóstico apresentado foi definido de forma participativa em três grandes oficinas com agricultores rurais de diferentes atividades agrícolas, onde os participantes identificaram e debateram de forma coletiva os principais problemas, potencialidades, ameaças e oportunidades das atividades da Fruticultura, Olericultura e Cafeicultura de Laranja da Terra. Foram usadas as técnicas como a tempestade de ideias, nuvem de problemas e a Matriz FOFA (Matriz SWOT). Os diferentes grupos de produtores rurais presentes em cada oficina foram divididos em quatro ou cinco grupos para discussão e análise dos problemas e potenciais de cada atividade agrícola do município. Foi projetada digitalmente a matriz FOFA para tornar mais dinâmica e ágil a apresentação dos resultados compilados por cada grupo de produtores num telão, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, instituições financeiras, empresários, EFA.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. A matriz foi organizada de forma que a realidade na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fosse condensada em eixos com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos). Cada matriz é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

Foram expressos os desejos que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de linhas de atuação ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização (s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o responsável. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Laranja da Terra, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Poucas caixas secas nas propriedades para infiltração de água das chuvas.	Ter mais caixas secas sendo escavadas nas propriedades rurais do município com apoio do poder público municipal.	Acionar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável CRMDS e Secretaria Municipal de Agricultura para essa demanda.	INCAPER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais
	Uso intensivo de agrotóxicos no município.	Ter produtos agrícolas livres de contaminação por agrotóxicos.	Realizar reuniões de orientação técnica e conscientização da necessidade do uso racional de agrotóxicos	INCAPER, IDAF, Ministério Público, Secretaria Municipal
	Prevenção a períodos de estiagem: Poucas barragens para atender os produtores do município	Ter mais barragens sendo construídas no município para as comunidades rurais	Acionar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável CRMDS e Secretaria Municipal de Agricultura para essa demanda	INCAPER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Econômico	Dificuldade de agricultores no controle de pragas e doenças nas atividades de Cafeicultura, Fruticultura, Olericultura	Ter acesso a orientações técnicas e métodos de controle de pragas e doenças eficientes	Cursos e palestras sobre métodos de controle de pragas e doenças	INCAPER, SENAR, Prefeitura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais
	Elevação dos custos de produção nas atividades Agrícolas do município	Ter acesso a técnicas e métodos de manejo das culturas agrícolas que reduzam os custos com insumos agrícolas, defensivos energia elétrica e irrigação	Orientação técnica em sistemas de cultivos agrícolas com manejo agroecológico, cobertura de solos, conservação de água e melhoria da biodiversidade dos solos Capacitações sobre o uso racional e eficiente de agrotóxicos	Incapér, SENAR, Prefeitura Municipal

			<p>Promover capacitações sobre agregação de valor melhorando a qualidade dos produtos agrícolas</p>	<p>INCAPER, SEAG, Prefeitura Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SEBRAE, CMDRS e Câmara Municipal de Vereadores</p>
			<p>Melhorar processos de pós-colheita</p>	
			<p>Promover a aproximação de lojistas e varejistas com organizações de produtores rurais</p>	
	Preços baixos recebidos pelos produtores nos produtos agrícolas	Ter os produtos agrícolas do município mais valorizados no mercado	<p>Estimular políticas públicas de compra direta de alimentos no município</p>	
			<p>Estimular espaços de comercialização direta feiras-livres, festas, eventos e inserir produtos do município no comércio local</p>	
			<p>Divulgar na mídia os produtos agrícolas de Laranja da Terra</p>	
			<p>Valorizar a rastreabilidade dos produtos agrícolas e estimular a indicação geográfica de produtos agrícolas tradicionais do município</p>	
Social	Desunião dos agricultores familiares	Existir a união dos agricultores e fortalecer as associações e estimular o cooperativismo	<p>Promover capacitações sobre Cooperativismo e Associativismo</p>	<p>INCAPER, Prefeitura Municipal, OCB, Sindicato dos Trabalhadores Rurais</p>

	Estradas rurais em péssimo estado de conservação	Que as estradas rurais estivessem bem conservadas	Apresentar as necessidades dos agricultores familiares a Secretaria Municipal de Agricultura e ao CRMDS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural)	INCAPER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Câmara Municipal de Vereadores
	Máquinas, equipamentos do Pronaf e caminhões da prefeitura não atendem os produtores rurais com eficiência	Que as máquinas e veículos da prefeitura atendessem os produtores rurais com eficiência	Apresentar as necessidades dos agricultores familiares à Secretaria Municipal de Agricultura e ao CRMDS (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural). INCAPER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais	INCAPER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Câmara Municipal de Vereadores

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Laranja da Terra, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: Agroecologia, Gestão dos Recursos Naturais, Cafeicultura, Produção Vegetal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização, Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural. Essas matrizes apresentam o diagnóstico geral da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As estratégias e linhas de atuação, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. As estratégias e as linhas de atuação do Incaper serão desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Cafeicultura

Panorama geral:

Agricultores familiares, em grande maioria, com lavouras formadas por clones de Café Conilon de alta produtividade, com sistemas de irrigação localizada, fertirrigação e coleta de análises de solos anuais.

Visão de futuro:

Uma Cafeicultura sustentável, com produtividade, eficiência e com um produto de qualidade com produção de cafés especiais em Laranja da Terra.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Laranja da Terra – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Agricultores familiares com dificuldades no controle de pragas e doenças	Integração entre pesquisadores do Incaper e extensionistas rurais para pesquisas sobre métodos de manejo das principais pragas e doenças da cultura do café	Capacitação de extensionistas e produtores rurais em métodos de controle de pragas e doenças
Seleção de variedades clonais resistentes a pragas e doenças e tolerante a seca e menos exigente em insumos agrícolas	Integração entre pesquisadores do Incaper e extensionistas rurais para pesquisas sobre manejo da cultura e seleção de variedades clonais mais adaptadas às diversas regiões do Estado	Cursos, palestras e reuniões técnicas com extensionistas e produtores rurais
		Melhorar transferência de informações sobre as principais características das variedades clonais desenvolvidas pelo Incaper para os extensionistas
		Ampliar o programa de Cafeicultura Sustentável e renovação de lavouras, com incentivo a qualidade do Café, sugerindo a transformação desses programas em uma política pública permanente com vistas ao futuro da Cafeicultura do Espírito Santo
Dificuldade no manejo correto de irrigação	Capacitações em Manejo de Sistemas de Irrigação	Realizar palestras sobre o manejo de sistemas de irrigação e divulgar métodos para uso eficiente da água na agricultura

Preços baixos pagos aos produtores	Incentivar a melhoria da qualidade do Café Capixaba e estreitar a parceria entre compradores, exportadores, torrefadores e produtores de café	Fortalecimento de mercados para agricultura familiar
		Promover capacitações sobre agregação de valor, melhorando a qualidade dos produtos agrícolas através da melhoria dos processos de pós-colheita
		Promover eventos para um debate sobre o futuro da cafeicultura e a cadeia produtiva do café capixaba

B. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama geral:

Agricultores familiares em grande maioria com produção agrícola destinada a CEASA, a organização rural é precária e a grande maioria das associações existentes estão irregulares e não executam ações de comercialização nem participam de políticas públicas de compra direta de produtos agrícolas, como PAA e PNAE ou comercialização em feiras-livres. Não existem cooperativas de produtores rurais no município. As pequenas agroindústrias ainda são em pouca quantidade, existindo apenas duas formalizadas e em operação.

Visão de futuro:

Tornar o Associativismo e o cooperativismo fortalecidos no município de Laranja da Terra, com associações organizadas e aptas para participarem de projetos, programas e políticas públicas de incentivo a comercialização e agroindustrialização.

Matriz 3. Diagnóstico e Planejamento – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Preços baixos recebidos pelos produtores nos produtos agrícolas comercializados	Estimular políticas públicas de compra direta de alimentos nos municípios	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
		Orientação técnica grupal sobre as Boas Práticas Agropecuárias
		Atuação em gestão do empreendimento familiar rural
		Orientação técnica individual sobre as Boas Práticas Agropecuárias
	Estimular espaços de comercialização direta feiras-livres, eventos e	Atuação para a qualidade de produtos e serviços

	inserir produtos do município no comércio local	Orientação técnica grupal sobre diferentes mecanismos de comercialização
	Valorizar a rastreabilidade dos produtos agrícolas	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
	Estimular a indicação geográfica de produtos agrícolas tradicionais do município.	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Atuação para a qualidade de produtos e serviços
Desunião dos agricultores familiares os processos de Comercialização	Capacitar em gestão da comercialização	Promover capacitações sobre Cooperativismo e Associativismo
		Orientações técnicas grupais sobre levantamento de custos produtivos de produtos agrícolas
	Atuação em acesso a novos mercados	Orientações técnicas grupais sobre compras coletivas e comercialização em mercados diferenciados

C. Produção Vegetal

Panorama geral:

Fruticultura e Olericultura desenvolvidas com produtores de alto nível tecnológico, mas recebendo assistência técnica insuficiente devido à existência de poucos profissionais capacitados para atendê-los.

Visão de futuro:

O Incaper oferecer uma assistência técnica de altíssima qualidade em fruticultura, olericultura e produção de alimentos.

Matriz 4. Diagnóstico e Planejamento –Produção Vegetal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Ausência de pesquisas e inovações tecnológicas na Fruticultura Tropical - como na cultura da Graviola	Solicitar e sugerir ações de pesquisa em frutíferas tropicais	Ações de capacitação técnicas voltadas para extensionistas e agricultores com foco no desenvolvimento de pólos de produção de frutas
Ausência de pesquisas e inovações tecnológicas na Olericultura: cultura do Inhame, Quiabo e Tomate	Solicitar e sugerir ações de pesquisa em olerícolas de interesse econômico para o município	Ações de capacitações técnicas voltadas para agricultores e extensionistas com foco no desenvolvimento de pólos de produção de olerícolas

D. Agroecologia

Panorama geral:

Uma associação de produtores orgânicos certificados pelo Instituto Chão Vivo atua no município, os produtores de café envolvidos nas iniciativas do projeto de Café Sustentável e fruticultores interessados em manejos agroecológicos de suas lavouras constituem o público alvo crescente das atividades de agroecologia. O Incaper está promovendo em vários atendimentos, reuniões e capacitações em plantio direto na palha, uso de controle biológico de pragas e doenças e a ampla utilização de biofertilizante, compostos orgânicos com unidades de produção em cinco comunidades do município.

Visão de futuro:

O Incaper oferecer uma assistência técnica de altíssima qualidade na produção, comercialização e no manejo agroecológico de pequenas propriedades rurais.

Matriz 5. Diagnóstico e Planejamento – Agroecologia.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Uso intensivo de agrotóxicos no município	Ampliar o conhecimento sobre métodos de controle de pragas e doenças em plantas, necessidade do uso racional de agrotóxicos	Ações de capacitação técnicas voltadas para extensionistas e agricultores.
		Orientação técnica grupal sobre necessidade de racional de agrotóxicos e aplicação da legislação.
		Orientação técnica grupal sobre métodos e controles de pragas.
Pouca valorização de produtos orgânicos	Campanha de valorização dos produtos orgânicos no Estado.	Ações de capacitação técnica sobre valorização dos produtos orgânicos no Estado
		Apoio na articulação e mobilização para criação de campanhas sobre soberania, segurança alimentar e nutricional
		Apoio na articulação e mobilização para criação de campanhas de

		Marketing visando promover a agricultura orgânica
	Estimular as feiras-livres e a inserção de produtos orgânicos.	Apoio na articulação e mobilização junto aos entes envolvidos para aumentar mercados
Elevação dos custos de produção nas atividades agrícolas do município	Ampliar o uso de sistemas de cultivos agrícolas com manejo agroecológico	Orientação técnica grupal sobre manejo agroecológico na propriedade
		Ações de capacitação técnicas voltadas para extensionistas e agricultores sobre manejo agroecológico

E. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama geral:

O município possui a maior parte de suas propriedades rurais que utilizam água de fontes subterrâneas para irrigação sem nenhuma regulamentação, ações do comitê de bacia local para manejo de recursos hídricos são ineficientes e limitadas no município.

Visão de futuro:

O Incaper oferecer suporte técnico em projetos, programas em políticas públicas de gestão em recursos hídricos em integração com SEAMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e AGERH (Agência Estadual de Recursos Hídricos).

Matriz 6. Diagnóstico e Planejamento – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Prevenção a períodos de estiagem: poucas barragens para atender os produtores do município	Acionar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CRMDS) e Secretaria Municipal de Agricultura e SEAG para criação de políticas públicas que atendam a demanda	Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Orientações técnicas individuais sobre instalação de barragens de terra
		Orientações técnicas grupais sobre instalação de barragens de terra
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Poucas caixas-secas nas propriedades para infiltração de água das chuvas	Acionar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável CRMDS e Secretaria Municipal de Agricultura para essa demanda.	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Dificuldade no manejo correto de irrigação	Realizar palestras sobre o manejo de sistemas de irrigação e divulgar métodos para uso eficiente da água na agricultura	Orientações Técnicas individuais sobre manejo de irrigação
		Ações de capacitação técnicas voltadas para extensionistas e agricultores.

F. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Panorama geral:

As associações de produtores rurais do município funcionam precariamente, o cooperativismo não existe e o processo de gestão e comercialização rural coletiva do município é inexistente. A agroindustrialização dos produtos agrícolas é incipiente, com apenas duas agroindústrias regulamentadas no município devido a atuação do Incaper. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) não funciona adequadamente e os produtores rurais não conseguem acessar o programa.

Visão de futuro:

Organização Rural, Associativismo, Cooperativismo, Agroindustrialização e processos de comercialização grupal desenvolvidos e operantes no município, as políticas públicas de comercialização direta municipais e estaduais sendo divulgadas e operando com eficiência no município.

Matriz 7. Diagnóstico e Planejamento – Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Desunião dos agricultores familiares.	Promover capacitações sobre Cooperativismo e Associativismo	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
		Orientação técnica grupal sobre associativismo
Preços baixos recebidos pelos produtores nos produtos agrícolas comercializados.	Promover capacitações sobre agregação de valor melhorando a qualidade dos produtos agrícolas, melhorar processos de pós-colheita.	Atuação visando o aumento da renda
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Orientações técnicas individuais sobre instalação de agroindústria e processamento de produtos agrícolas

		Orientações técnicas grupais sobre processamento e processamento mínimo de produtos de vegetais
	Estimular a instalação de pequenas agroindústrias no município	Elaboração de Projetos de crédito rural
		Orientações técnicas individuais sobre boas práticas de fabricação
		Orientações técnicas grupais sobre colheita e pós-colheita adequada de produtos agrícolas
		Orientações técnicas grupais sobre boas práticas de fabricação
	Estimular a organização de Feiras-Livres e do Agroturismo	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar

G. Produção animal

Panorama geral:

O município possui uma demanda de produtores rurais de leite com uma grande deficiência em assistência técnica e extensão rural nesse campo, uma das razões é a inexistência de técnicos capacitados e com perfil para atuar no campo das atividades agropecuárias locais.

Visão de futuro:

O Incaper oferecer assistência técnica em projetos, programas e políticas públicas de Produção Animal.

Matriz 8. Diagnóstico e Planejamento – Produção animal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Baixa produtividade dos piquetes para pastejo rotacionado de bovinos	Melhorar adubação e controle de pragas das áreas de pastejo	Capacitação de mediadores com técnicas voltadas para controle de pragas em áreas de pastejo
	Melhorar adubação das áreas de pastejo	Capacitação de mediadores com técnicas de adubação de pastagens

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico, 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>, Acesso em 01/06/2020.

_____. Cidades: Laranja da Terra. **Produto Interno Bruto dos Municípios: Atividade Econômica, 2020a**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/laranja-da-terra/pesquisa/38/46996>>. Acesso em 27 de maio de 2020.

_____. - SIDRA: **Censo Agropecuário 2017: Resultados Definitivos, 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 27 de maio de 2020b.

_____, Cidades. **Laranja da Terra: Histórico, 2020**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/laranja-da-terra/historico>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

_____. Cidades. **Laranja da Terra: Censo Agropecuário 2017: Resultados Definitivos: Pesquisa, 2020c**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/laranja-da-terra/pesquisa/24/76693>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

IJSN. Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas: Limites administrativos, Laranja da Terra, 2020**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

_____. **Zonas Naturais do Espírito Santo: Laranja da Terra, 2020**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 28 de maio de 2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática, 2009**. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: **Cadastro Nacional dos Produtores Orgânicos, 2020**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em 28 de maio de 2020.

PMLT. Prefeitura Municipal de Laranja da Terra: Localidades, 2020. Disponível em: <<https://www.laranjadaterra.es.gov.br/pagina/ler/1021/localidades>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\)](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000)).htm>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020.

7 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Anderson Martins Pilon

Coordenador Local

Agende de Extensão em Desenvolvimento Rural

Mariza Crauzer Schulz

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural

Marcelino Silva de Melo

Técnico de Desenvolvimento Rural

Lorena dos Santos Silva

Engenheira Agrônoma, Bolsista INCAPER